

## PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO - CF

### Curso - História da Igreja.

Por: Padre Rafael Santana

Uma Igreja missionária e perseguida a partir de Nero. Os primeiros escritos e o martírio de Pedro e Paulo.



Entre 52 e 57 d.C.

- At. 18, 23 – Partida: Galícia e Frígia
- At 19,1 – 20: Paulo em Éfeso
- At. 19, 21: Decisão de ir a Jerusalém
- At. 20, 1-2: Macedônia (Nero se torna imperador)
- At. 20, 2-3: Grécia (Acaia). Por causa da trama dos judeus em querer pegá-lo quando ía embarcar para a Síria, volta pela Macedônia.
- At. 20, 4-38: viagens e despedidas. O Espírito mostra a Paulo o que lhe espera em Jerusalém: cadeias e perseguições (v. 23)
- At. 21, 1-16: Viagem Jerusalém

### Período dos primeiros escritos

#### *Epístolas aos Tessalonicenses*

(Por volta do verão de 51 d.C. – enquanto estava em Corinto)

#### *Epístola aos Filipenses e a Filêmon*

Entre o Outono de 52 e a Primavera de 54 (depois de atravessar a Galácia e a Frígia (At 18, 23), Paulo se detém 2 anos e 3 meses em Éfeso. Por volta de 53 escreve as duas cartas.

### *1ª Coríntios e epístola aos Gálatas (?)*

1ª Coríntios - por volta de Pentecostes de 54, depois da visita rápida a Corinto (2Cor 12,14). Volta para Éfeso e escreve aos Gálatas.

### *2ª Coríntios*

Escrito na primavera de 55: 2Cor 1-9. Período da missão na Ilíria (Rm 15,9)

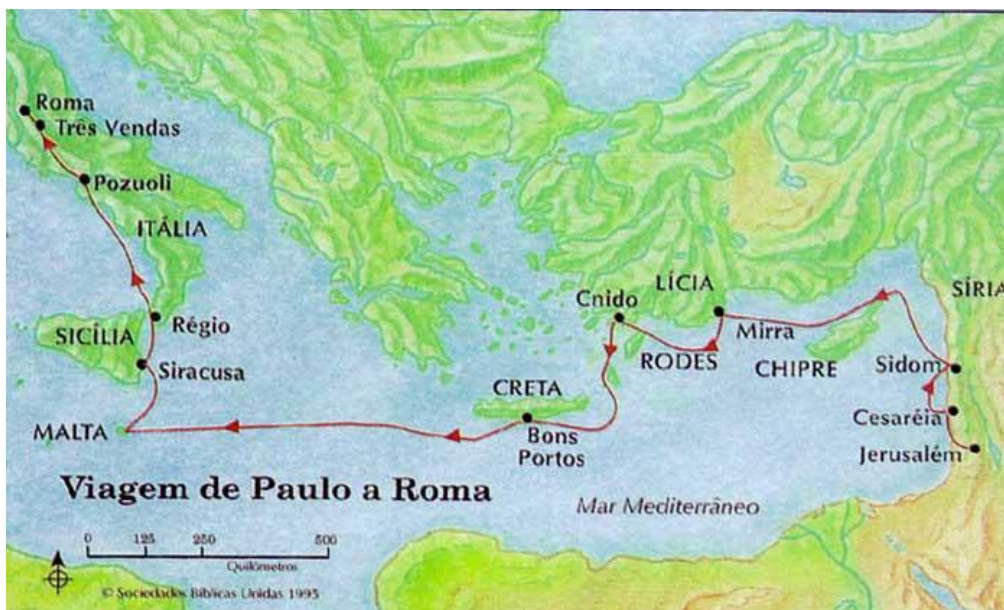
Verão de 55 ou 56: 2Cor 10-13

### *Epístola aos Romanos*

Inverno de 55-56 (ou 56-57) enquanto estava em Corinto.



### Viagem a Roma



- At. 21, 27-40. Judeus vindos da Ásia fazem uma denúncia: Paulo profanou o templo: introduziu gregos no lugar santo (era proibido aos pagãos, sob pena de morte, ultrapassar a barreira do átrio exterior do templo porque sua presença podia contaminar o lugar sagrado).
- 1. Diante da morte que seria provocada pelos judeus, um tribuno romano o tira da multidão e o encarcera (v.31ss)
- 2. Discurso de Paulo – At. 22
- 3. Transferência para Cesaréia – At 23, 23-34
- 4. Processo diante do governador Félix – At 24
- 5. Paulo apela para ser julgado sob César – At 25 (ano 60)

### **Prisão, viagem a Roma (58-63)**

- Partida para Roma, tempestade e inverno em Malta no ano de 60 – At. 27
- Paulo em Roma sob custódia militar e apostolado (At. 28) nos anos de 61-63. Aqui escreve Colossenses, Efésios e Timóteo.
- Libertação de Paulo e viagem a Espanha em 63? (Rm 15,24ss)

*OBS: por volta de 64 o evangelho de Marcos é concluído!*

## **O momento histórico**

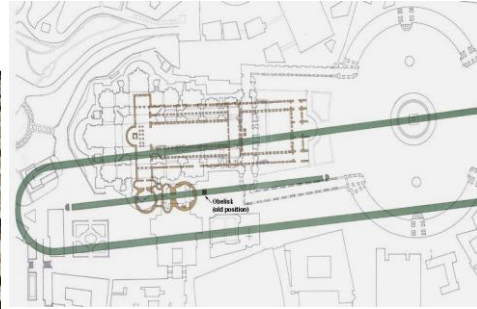
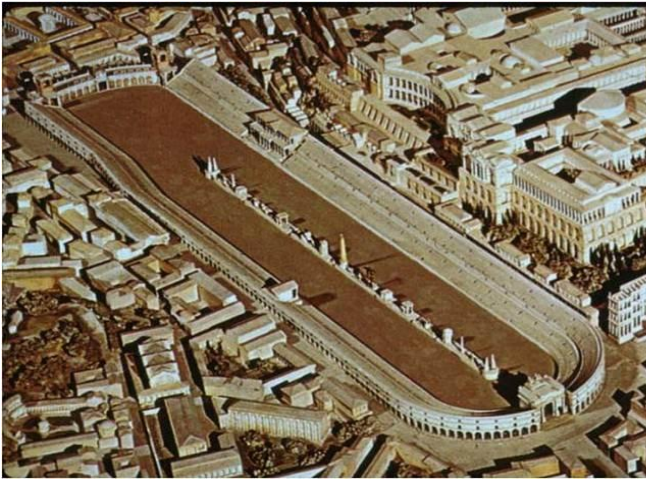
Nero tornou-se imperador romano em 13 de outubro de 54, numa época de grande esplendor do Império Romano. Nos cinco primeiros anos de seu governo, Nero mostrou-se um bom administrador. Na política, usou a violência e as armas para combater e eliminar as revoltas que aconteciam em algumas províncias do império.

Na noite de 18 ou 19/07/64 começou um incêndio em Roma, que durou seis dias e devastou parte da cidade. A opinião pública atribuía o infortúnio à Nero.

Tirou de si a suspeita oferecendo ao povo razões de divertimento com efeito, mandou prender muitos cristãos (acusados de ateísmo, misantropia, orgias, canibalismo) e na noite de 15/08/64, dentro do Jardim imperial (circo de Nero) submeteu-os a tormentos (crucificação, tochas vivas, representações cruentas de cenas mitológicas), servindo de espetáculos para o povo.

De então por diante o nome cristão era banido; ser cristão equivalia a arriscar-se a morrer.

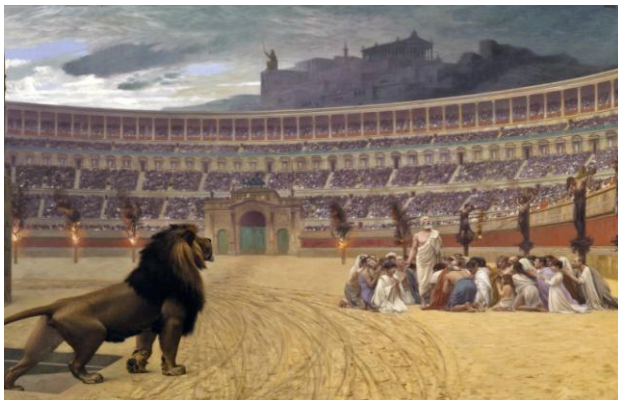
## Circo de Nero



O grande Tácito Cornélio (54-120), senador e cônsul, descreverá esse acontecimento em seus "Anais", escrito no tempo de Trajano. Ele acusa Nero de ter injustamente culpado os Cristãos, mas declara-se convencido de que eles merecem as mais severas punições porque a sua superstição os leva a cometer infâmias. Não compartilha nem mesmo da compaixão que muitos experimentaram ao vê-los torturados. Eis a célebre página de Tácito:

### **Como nos viam?**

Para acabar logo com as vozes públicas, Nero inventou os culpados, e submeteu a refinadíssimas penas aqueles que o povo chamava de cristãos, e que eram mal vistos pelas suas infâmias. O nome deles provinha de Cristo, que sob o reinado de Tibério fora condenado ao suplício por ordem do procurador Pôncio Pilatos. Momentaneamente adormecida, essa superstição maléfica prorrompeu de novo, não só na Judéia, lugar de origem daquele flagelo, mas também em Roma onde tudo que seja vergonhoso e abominável acaba confluindo e encontrando a própria consagração. «Foram inicialmente aprisionados os que faziam confissão aberta da crença. Depois, denunciados por estes, foi aprisionada uma grande multidão, não tanto porque acusados de terem provocado o incêndio, mas porque eram tidos como acesos de ódio contra o gênero humano.



### **Sob Nero Pedro e Paulo são Martirizados.**

"Quando Nero viu consolidado seu poder, começou a empreender ações ímpias e muniu-se contra o culto do Deus do universo. [...] Foi também ele, o primeiro de todos os figadais inimigos de Deus, que teve a presunção de matar os apóstolos. Com efeito, conta-se que sob seu reinado Paulo foi decapitado em Roma. E ali igualmente Pedro foi crucificado [cf. Jo 21,18-19; 2Pd 1,14]. Confirmam tal asserção os nomes de Pedro e de Paulo, até hoje atribuídos aos cemitérios da cidade." (*Eusébio Bispo de Cesaréia - HE,II,25,1-5 - 317 d.C.*)

### **Um novo panorama...**

- Com Nero dá-se início a duas fases de um ciclo de perseguições que acontecerão entre o primeiro e o quarto século:
  1. De Nero até o imperador Filipe (de 64 a 249 d.C.)
  2. De Décio até Constantino (249/50 a 313 d.C)